

## VOLEIBOL ESCOLAR

Arlan Carlos Bampi<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Voleibol vem ajudando, principalmente enquanto sendo uma prática desportiva nas escolas públicas, o desenvolvimento e a formação física e social dos alunos, e é por isto que deve ser aplicado de maneira coesa e adequada a realidade e a faixa etária dos envolvidos. **Objetivo:** Pesquisar sobre a metodologia de ensino aplicada ao Voleibol escolar em escolas da rede Estadual de Ensino de Lages/SC. **Metodologia:** pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Farão parte da amostra 10 professores da rede Estadual de Ensino de Lages/SC. Como instrumento de coleta de dados será utilizado questionário fechado com 10 perguntas. Os dados serão analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Com base nos estudos realizados pode-se notar que na totalidade pesquisada os professores possuem pós-graduação e tiveram durante sua formação acadêmica a exposição do tema de Voleibol, além disso todos afirmam que existem espaços e materiais adequados para aplicação do voleibol, porém a maioria ressaltou que não há incentivo do poder público nem das escolas para a disseminação do esporte, e 70% deles afirmam que o Voleibol está inserido no Projeto Político Pedagógico da escola e 30% dizem que o voleibol não está inserido no mesmo. **Conclusão:** Segundo a pesquisa realizada pode-se observar que por parte dos professores a maior parte estudou e se capacitou para poder repassar seus conhecimentos da melhor forma possível, o que implica na não aplicação do voleibol de maneira mais contínua e frequente é a falta de incentivo tanto da parte das escolas quanto da parte do estado, sendo este um fator importante para o desenvolvimento do conteúdo. Pode-se afirmar que o voleibol é um grande incentivador no bom relacionamento com os colegas, amigos, professores e até familiares, auxiliando ainda na saúde corporal e psíquica.

**Palavras-chave:** Esporte. Educação Física. Avaliação.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

## VOLLEYBALL SCHOOL

Arlan Carlos Bampi<sup>3</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** The practice of volleyball as a sports activity held in public schools has contributed to the development and the physical and social formation of students. That is why it should be taught on a cohesive way and based on the reality and age of students. **Objectives:** aims at showing the importance of the orientation about the sport, as well as the importance of respecting the learners' process of growth and the way they develop, for that in correct form and getting a orientation to interest sport, the that finish generating to yours, practitioners better conditions physics, socials and in welfare. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. There will be at sample 10 teachers from the State Teaching Network of Lages / SC. The instrument in data collect, will be used closed questionnaire with 10 questions. The data will be analyzed and presented based on professionals of the area. **Results:** Based on the studies carried out, it can be observed that in the totality researched the professors have postgraduate studies and had during their academic training the exposition of the theme of Volleyball, in addition all affirm that there are suitable spaces and materials for the application of volleyball, however the majority pointed out that there is no incentive by the public authorities or the schools for the dissemination of the sport, and 70% of them affirm that Volleyball is part of the School's Political Pedagogical Project and 30% say that volleyball is not included in it. **Conclusion:** According to a research carried out, it is possible to observe that the teachers' part is more important and more capable to be able to pass on their knowledge in the most possible way, which does not imply the application of volleyball in a more continuous and frequent way. both on the part of the schools and the part of the state, being this an important factor for the development of the content. Based on the research, it can be said that volleyball is a great incentive and not a good relationship with colleagues, friends, teachers and even family, also helping in the corporal and mental health.

**Key words:** Sport. Physical Education. Evaluation.

---

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é sobre Voleibol Escolar, mais concretamente, sobre o ensino do esporte nas escolas e os benefícios que são gerados aos seus praticantes. Os professores da área são a principal fonte de conhecimentos, com quem as crianças têm contato para aprenderem sobre a modalidade, e é através desse conhecimento adquirido que as mesmas se desenvolveram física e mentalmente.

O presente artigo tem como objetivo principal pesquisar sobre a metodologia de ensino aplicada ao Voleibol escolar. E como objetivos específicos verificar se os métodos de ensino do Voleibol Escolar estão sendo aplicados de forma correta, e de acordo com a faixa etária dos alunos envolvidos; evidenciar a maneira como é trabalhado o desempenho em equipes dos alunos e investigar as formas lúdicas apresentadas pelo professor aos alunos para a prática do Voleibol.

A pesquisa será realizada com uma amostra de 10 professores da área de Educação Física, da rede estadual de ensino da cidade de Lages/SC.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A notícia mais antiga que se tem sobre a Educação Física no Brasil é do ano de sua descoberta em 1500, quando Pero Vaz de Caminha, em uma de suas cartas relata a cultura dos indígenas, saltando, girando e dançando ao som de uma gaita que é tocada por um dos portugueses presentes ali, certamente essa foi a primeira aula de recreação e ginástica encontrada da história do Brasil (SOARES, 2012).

Surge na senzala, no período colonial, sobretudo no Rio de Janeiro e na Bahia, a capoeira, atividade criativa, rítmica e ríspida que foi muito praticada pelos escravos da época. Desta maneira, no Brasil enquanto colônia pode-se dizer que muitas das atividades físicas surgiram através dos indígenas e escravos, sendo estas atividades as que se destacaram como os primeiros elementos da Educação Física (SOARES, 2012).

Existe atualmente na Educação Física uma diversidade de concepções, tendências e modelos de abordagens sobre o esporte que tem intuito de romper ideias mecanicistas, esportivistas e tradicionais que foram adotados inicialmente para o esporte. Estas se dão com o emprego de novas concepções pedagógicas como a psicomotricidade, a saúde renovada e mais recentemente os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (SOARES, 2012).

As abordagens pedagógicas críticas, sugerem que os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física devem proporcionar uma leitura da realidade do ponto de vista da classe trabalhadora, entendida como uma disciplina que trata do conhecimento denominado cultura corporal, tendo como temas, os jogos, as brincadeiras, a ginástica, as danças, o esporte, apresentando as diversas relações vivenciadas pelos alunos (SOARES, 2012).

A importância da articulação da Educação Física, firma-se em 1996 com a reformulação dos PCNs, que ressalta o aprender e o fazer, de forma a trazer as diferentes dimensões dos conteúdos e propondo um relacionamento com grandes problemas da sociedade brasileira, sem, no entanto, perder de vista o seu papel de integrar o cidadão na esfera da cultura corporal (SOARES, 2012).

Contudo, a Educação Física se desenvolve a cada dia no Brasil, principalmente a partir de mudanças político-sociais que influenciam para a formação do cidadão brasileiro.

Nas escolas, a educação física no Brasil passou a ser pensada como prática nas escolas com propósitos morais e culturais. Inicialmente, principalmente pela falta de formação adequada dos professores os exercícios passados aos alunos, eram exercícios praticados em quartéis (Conselho Federal de Educação Física CONFED, 2002).

Muitas controvérsias, sempre estiveram presentes, quanto ao tipo de atividades físicas que deveriam ser ministradas nas escolas, havia aqueles que defendiam exercícios ginásticos, e outros que defendiam a recreação (CONFED, 2002).

Não é de hoje que se manifestam discursos a respeito da importância da Educação Física Escolar como uma questão de prevenção da saúde. Azevedo (1920) apontava para a Educação Física uma intervenção social, de modo a ensinar hábitos de higiene aos alunos e, ao mesmo tempo, a desenvolver um corpo sadio (AZEVEDO, 1920, apud CONFED, 2002).

Segundo Balbé, (2008), um dos objetivos que a Educação Física escolar possui, é em atuar na criação, na interação e na socialização entre os alunos, o que visa uma vida mais saudável.

Hoje em dia, o ambiente das aulas, em sua maioria transformou-se em treinamentos desportivos que visam somente alcançar o alto rendimento de competições internas e entre escolas. Para Balbé (2008), a obtenção desses resultados pode transferir para o aluno uma responsabilidade não ideal para sua idade a fim de satisfazer apenas seu professor.

É por isso, que a prática esportiva de maneira adequada é tão importante, pois desta forma o educador consegue de forma variada, movimentar explorar o corpo e o ambiente em que estes alunos estão inseridos.

Sempre adequados ao grau de desenvolvimento em cada etapa da vida escolar e faixa etária dando-lhes plena liberdade e espontaneidade de movimentos como saltar, correr, girar, arremessar, etc. Permitindo assim, vários benefícios como desinibição para participação das aulas, descarga de agressividade, manutenção da saúde e até corrigindo equívocos de atitude (BALBÉ, 2008).

Atualmente na Educação Física, essas questões vem tornando-se cada vez mais pertinentes nos currículos escolares, pois, muitas vezes é na nesta aula que a criança irá praticar alguma atividade física, já que muitas delas vivem isoladas em apartamentos, em frente a equipamentos eletrônicos, rodeado de guloseimas e frituras, tornando-se um hábito, o que contribui para o surgimento de futuros sedentários (BALBÉ, 2008).

Na escola o voleibol é uma modalidade que colabora para a formação das crianças e dos adolescentes, pois auxilia no desenvolvimento físico, afetivo, social, cognitivo, e na aquisição de habilidades motoras, estimulando os alunos a praticarem está modalidade, deixando assim de se tornarem sedentários no futuro, além de prevenir doenças (FRANCO, 2002, apud MOSCARDE; ALVES; GREGOL, 2013).

Sabendo-se que o público alvo em questão são crianças e adolescentes, que em sua fase inicial de vida tem como maior intuito nas escolas brincar, se divertir e interagir com os colegas, os professores de Educação Física tem um papel fundamental nesse desenvolvimento inicial, e com aplicações básicas. O voleibol pode ajudar neste desenvolvimento de ações em equipes, com práticas pedagógicas dinâmicas e lúdicas é possível tornar as aulas de Educação Física mais interessantes para os alunos.

O esporte tem papel fundamental na interação social dos alunos, fazendo com que eles sintam-se motivados a aprender. Existem diversos esportes escolares, entre eles o voleibol, que apresenta diversas vantagens, pois pode melhorar o relacionamento entre os colegas e desenvolver várias capacidades físicas dos praticantes, como agilidade, coordenação motora, velocidade, tempo de reação (SOUSA; RODRIGUES, 2007).

Na escola uma das disciplinas que os alunos mais gostam, é a Educação Física, pois é onde sentem-se livres fora do ambiente de sala. É neste momento que os professores podem propiciar além do aprendizado, descontração, interação e trabalho em equipe.

Deve estar atento aos valores, para que todos aprendam a ter o espírito da cooperação, no qual um ajude o outro incentivando a cada vez mais melhorar o desempenho da equipe, pois o voleibol é um esporte com grande potencial para desenvolver a socialização e espírito coletivo em seus praticantes (MOSCARDE; ALVES; GREGOL, 2013).

O voleibol é um esporte que possui inúmeros benefícios e características, que contribuem para o desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo, na aquisição de habilidades motoras, estimula satisfação, alegria e motivação. Se trabalhado de forma

adequado nas escolas, esses benefícios poderão ser notados também em outras disciplinas, ajudando principalmente na concentração (MOSCARDE; ALVES; GREGOL, 2013).

É importante que a escola em conjunto com o professor promova o esporte não somente como uma atividade competitiva, supervalorizando os vencedores em detrimento dos perdedores, mas que proporcione o bem estar, prazer e qualidade de vida. Talvez esse desafio a ser proposto pela escola, apresente certa resistência por parte dos alunos, que somente vêm no esporte o lado da competição, não conhecendo muitas vezes os benefícios que este pode causar ao organismo (SOUZA et al, 2011, p. 5).

Através do movimento as crianças vivenciam novas experiências, desenvolvendo desta maneira mais habilidades motoras, que ajudam na aprendizagem como um todo, tanto na criatividade, na socialização e também na concentração (MOSCARDE; ALVES; GREGOL, 2013).

### **3. METODOLOGIA**

“Pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.” (ANDRADE, 2010, p.109)

O presente artigo é uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Descritiva, pois segundo Andrade (2010): “Neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”, dados esses que serão coletados “em campo” e analisados posteriormente.

Farão parte da amostra 10 professores da Rede Estadual de Ensino, da cidade de Lages/SC.

O instrumento de coleta de dados será questionário com 10 perguntas fechadas.

A análise dos dados será feita com base em percentuais estatísticos (f e %), relatando os resultados dos questionários aplicados aos professores, e discutidos segundo autores da área.

#### **3.1 Análise e discussão dos dados**

Conforme a tabela 1 (n=10, 100%), dos professores pesquisados possuem pós-graduação na área de educação física.

Segundo o artigo 62º da LDB 9394/96 devem atuar na educação básica profissionais com curso superior na área de licenciatura, sendo assim todos os professores pesquisados estão de acordo com a referida lei.

**Tabela 1. Nível de formação**

	f	%
Ensino médio	0	0,0
Superior	0	0,0
Pós-graduação	10	100
Outros	0	0,0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 2 (n=4, 40%) tem de 7 a 9 anos de experiência, e (n=6, 60%) tem mais que 20 anos de experiência como professor de Educação Física.

**Tabela 2. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física:**

	f	%
1 a 3 anos	0	0,0
4 a 6 anos	0	0,0
7 a 19 anos	4	40
20 a 35 anos	6	60
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Candau (1997), apud Rossi e Hunger (2012, p.5):

“O autor classifica uma sequencia no desenvolvimento da carreira do professor e classificou em etapas básicas, de acordo com os anos de carreira, lembrando que estas fases não devem ser vistas como estáticas e nem lineares, e sim concebidas por meio de uma relação dialética”. A diversificação ou questionamentos marca a fase dos 7 até os 25 anos de magistério onde o professor busca motivação, novos desafios, faz seus experimentos e questiona e reflete sobre sua carreira. A fase dos 25 aos 35 anos é marcada como fase de serenidade, distanciamento afetivo ou conservadorismo e lamentações: é a fase que leva ao conformismo ou ativismo.

Conforme os dados da tabela 3 (n=10, 100%) dos professores afirmam que tiveram disciplinas de voleibol em sua graduação.

**Tabela 3. Durante a sua formação acadêmica, você teve a disciplina em sua grade curricular?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0,0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Verenguer (1997) apud Bojkian (2003), as dimensões profissionais e

acadêmicas da Educação Física no Brasil, demonstram que o curso de Licenciatura em Educação Física, não deve trabalhar apenas em seu caráter técnico, e sim priorizar o conhecimento sobre a função da escola e da Educação Física, o que coloca a necessidade de as disciplinas inseridas na grade curricular terem enfoques semelhantes.

Bem como, Tani (1996) apud Bojikian (2003), observa que os currículos dos cursos de Educação Física são constituídos por blocos de disciplinas: as que são de orientação acadêmica, as de orientação pedagógica e as que são de orientação às atividades.

Segundo os dados da tabela 4 (n=7, 70%) dos professores quando perguntados sobre os interesses dos alunos para a prática do voleibol responderam que todos participam, e (n=3, 30%) responderam que a minoria participa.

**Tabela 4. Qual o interesse dos alunos em relação ao conteúdo voleibol?**

	f	%
Todos participam	7	70
A minoria participa	3	30
Ninguém participa	0	0,0
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Freire (1992) apud Moscarde, Alves e Gregol (2013) descreve que a aprendizagem dos gestos técnicos do voleibol para serem alcançadas deve contar com a utilização de métodos adequados e exercícios de fixação apropriados. Entretanto o método de ensino do voleibol é considerado por diversos professores como cansativo e que gera pouco interesse por partes dos alunos.

Conforme os dados da tabela 5 (n=10, 100%) dos professores pesquisados afirmam que existem espaços adequados e materiais para a prática do voleibol nas escolas.

**Tabela 5. Existem espaços adequados e materiais para a prática do voleibol na escola?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0,0
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Freitas (2014) apud Almeida, Brito e Almeida (2008, p.4), cita: “Toda escola é diferente em sua estrutura física, o qual, naturalmente, não foi decisão dos professores: as medidas, os espaços e as determinadas distribuições são fixos. O que é possível é adaptar os



espaços às necessidades educativas da escola.”

Segundo os dados da tabela 6 (n=3, 30%) dos professores quando perguntados se existe incentivo por parte da instituição e do Estado para que possa aprofundar os seus conhecimentos sobre o voleibol responderam sim, outros (n=6, 60%) responderam que não há incentivo algum e (n=1, 10%) respondeu que recebem as vezes.

**Tabela 6. Existe incentivo por parte da instituição em que você trabalha e também do Estado para aprofundar seus conhecimentos sobre o voleibol?**

	f	%
Sim	3	30
Não	6	60
As Vezes	1	10
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo o Portal do Ministério da Educação, no ano de 2004, foi criada a Rede Nacional de Formação Continuada de professores, com intuito de contribuir para a melhoria da formação de professores e alunos. Devido a isso, as instituições de ensino superior públicas, federais e estaduais que interagem com a Rede, produzem diversos materiais de orientação para cursos semipresenciais e à distância, atuando em rede para atender as necessidades e demanda do Plano de Ações Articuladas. As áreas de formação são basicamente a alfabetização e linguagens, educação matemática e científica, ciências humanas e sociais, artes e educação física.

O Ministério da Educação é responsável por oferecer o suporte técnico e financeiro, possuindo papel fundamental de coordenador do desenvolvimento deste programa.

Conforme os dados da tabela 7 (n=7, 70%) dos professores quando perguntados se o voleibol esta inserido no projeto politico pedagógico da escola responderam que sim, já (n=3, 30%) responderam que não.

**Tabela 7. O voleibol está inserido no Projeto Político Pedagógico da sua escola?**

	f	%
Sim	7	70
Não	3	30
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A Lei nº 9.394/96 dispõe para a Educação Básica: No Art. 26. Os currículos do

ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Pode ser visto no § 3º desta Lei que: “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.”

Dados referentes a tabela 8 (n=10, 100%) dos professores consideram que sim, quando perguntados se a prática do voleibol contribui na manutenção da saúde dos alunos.

**Tabela 8. Em sua opinião, a prática do voleibol contribui na manutenção da saúde dos alunos?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0,0
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Em Tezani (2004) apud Souza et. al (2011) pode ser visto que o voleibol assim como qualquer outra modalidade, depende do comprometimento e qualidade da sua prática pedagógica, que devem reconhecer a sua importância como motivo para o desenvolvimento social, emocional e intelectual de seus praticantes. O voleibol não é um simples passatempo, pelo contrário, corresponde a uma grande exigência do organismo e ocupa um lugar de importância na educação escolar. O voleibol estimula o crescimento e desenvolvimento, a coordenação motora, a faculdades intelectuais e a iniciativa individual, estimulando a observação e conhecimento das pessoas para com o ambiente que vivem.

Segundo os dados da tabela 9 (n=10, 100%) dos professores entrevistados, quando perguntados se acreditavam que a pratica do voleibol ajuda no relacionamento com os colegas e no trabalho em equipe, responderam que sim.

**Tabela 9. Você acredita que a prática do voleibol ajuda no relacionamento com os colegas e no trabalho em equipe?**

	f	%
Sim	10	100
Não	0	0,0
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Silva (2014) apud Moreira (2004) observa-se que no ambiente escolar, em algumas matrizes curriculares o voleibol é uma modalidade pouco trabalhada, sendo este um esporte importante para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, porque explora os diversos movimentos corporais do aluno além de proporcionar, a socialização e o trabalho em equipe entre eles.

Ainda em Silva (2014) apud Kunz (2001) é importante gerar o hábito do trabalho em equipe, estimulando-se a disciplina e a organização, pois isto auxiliará na formação da cidadania tornando um dos mais propícios meios para a construção do conhecimento.

Conforme a tabela 10 (n=3, 30%) dos professores quando perguntados com que frequência aplicavam o voleibol em suas aulas responderam sempre, outros (n=6, 60%) responderam que aplicam quase sempre e apenas (n=1, 10%) aplica a o voleibol as vezes.

**Tabela 10. Com que frequência você aplica o voleibol em suas aulas?**

	f	%
Sempre	3	30
Quase sempre	6	60
As vezes	1	10
Nunca	0	0,0
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Assunção (2012) apud Mesquita (1998) cita uma proposta pedagógica favorável ao ensino do voleibol nas escolas, pois considera este jogo um importante meio para a aprendizagem dos alunos, apresentando fortes características de motivação, o que torna a atividade prazerosa de ser praticada.

Entretanto pode ser visto em Assunção (2012) apud Darido (2005), que existem algumas razões para que a solicitação por parte dos alunos para a prática do futebol tenha mais ênfase, primeiro por uma questão cultural onde as próprias mídias destinam um tempo superior para o futebol do que para outras práticas esportivas, e segundo pelo fator cultural nas escolas, onde há predominância do ensino do futebol. Desta maneira, os alunos têm que aguardar pela prática do voleibol como modalidade esportiva.

Conforme a tabela 11 (n=7, 70%) dos professores afirmam trabalhar o mini voleibol em suas aulas e (n=3, 30%) afirmam não trabalhar.

Para Maciel (2011) apud Macedo e Da Silva (1999) o mini voleibol pode ser uma importante ferramenta para a inclusão do voleibol na escola, que é o local em que se tem a possibilidade de conviver com crianças e adolescentes. A falta de material e o espaço

inadequado são constantes para quem leciona Educação Física Escolar, sendo apontado um dos fatores limitadores para o desenvolvimento de um trabalho de iniciação ao voleibol.

**Tabela 11. Você aplica o mini voleibol em suas aulas?**

	f	%
Sim	7	70
Não	3	30
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme tabela 12 (n=8, 80%) dos professores afirmam que os fundamentos do voleibol são melhor executados no voleibol convencional e outros (n=2, 20%) dos professores afirmam que é no mini voleibol.

**Tabela 12. Onde os fundamentos são melhor executados?**

	f	%
Voleibol convencional	8	80
Mini voleibol	2	20
Total	10	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Maciel (2011) apud Baacke (1989), o mini voleibol parece ser uma metodologia de ensino que auxilia o processo de aprendizagem das crianças, pois apresenta algumas vantagens como, a facilidade de adaptação de local e de materiais, envolvimento de um grande número de alunos, os alunos tem mais contato com a bola durante as aulas, possibilita trabalhar com diferentes idades em turmas mistas e com grau de desenvolvimento diferente, flexibilização das regras, entre diversas outras.

#### 4. CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa realizada através de um questionário com professores de Educação Física da rede Estadual de Ensino da cidade de Lages/SC, pôde-se observar que 100% dos envolvidos possui Pós-graduação, contabilizando uma média de tempo de serviços prestados de 19 anos e 2 meses.

Segundo estes professores, a disciplina de voleibol esteve presente em suas respectivas grades curriculares durante a formação acadêmica, deste modo todos possuem conhecimentos sobre o Voleibol que é o tema estudado, estando aptos para trabalhar.

Contudo, pode-se então observar a relação dos alunos com o conteúdo de voleibol, tendo em vista os estudos e a pesquisa com os professores, 70% deles consideram que todos os alunos participam e 30% que a minoria participa das atividades de voleibol.

Quando questionados se existem espaços e materiais adequados para o desenvolvimento da prática do voleibol em suas aulas, 100% dos professores afirmaram que sim.

Foram questionados também se há incentivo da escola e do estado para que o voleibol e seus conhecimentos sejam mais aprofundados, com base nisso, 30% disseram que sim, 60% disseram que não há incentivo e 10% disseram que às vezes há algum incentivo. Ainda com base nas escolas, quando solicitado, sobre o voleibol estar ou não inserido no Projeto Político Pedagógico da Escola, 70% afirmaram que sim, e 30% disseram não estar.

Com relação à opinião dos questionados, sobre o voleibol contribuir na manutenção da saúde dos alunos e ainda no relacionamento com colegas e no trabalho em equipe, 100% dos professores concordaram que está é uma prática importante.

Todavia, quando questionados sobre a frequência com que aplicam o voleibol em suas aulas 30% disseram que sempre aplicam, 60% disseram que quase sempre e 10% disse que aplica às vezes.

Com base nos conhecimentos que os entrevistados possuem sobre o voleibol e suas derivações, entre elas o mini voleibol, quando questionados sobre a aplicação ou não do mini voleibol em suas aulas 70% disseram que aplicam o mini voleibol, enquanto 30% disse não aplicar. Ainda sobre a aplicação do voleibol ou mini voleibol, para saber onde os fundamentos são melhor executados 80% considera que no voleibol convencional os fundamentos são melhor executados enquanto apenas 20% considera que no mini voleibol há um melhor aproveitamento.

Segundo a pesquisa realizada pode-se observar que por parte dos professores a maior parte estudou e se capacitou para poder repassar seus conhecimentos da melhor forma possível, o que implica na não aplicação do voleibol de maneira mais contínua e frequente é a falta de incentivo tanto da parte das escolas quanto da parte do estado, sendo este um fator importante para o desenvolvimento do conteúdo. Além disso, a mídia é grande influenciadora dos jovens e adolescentes que recebem muito mais incentivo para optarem por esportes com mais visibilidade como futebol e futsal.

Sem dúvidas, com base na pesquisa, pode-se afirmar que o voleibol é um grande incentivador no bom relacionamento com os colegas, amigos, professores e até familiares, auxiliando ainda na saúde corporal e psíquica.

Os fundamentos do voleibol, como bem visto, são considerados mais fáceis de executar, entretanto a aplicação do mini voleibol também auxilia no desenvolvimento destes alunos, que poderão através dele aprender e desenvolver mais o voleibol, criando o hábito e mais vontade de continuar nesta prática.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSUNÇÃO, Gileardy Pereira de. **VOLEIBOL ESCOLAR: análise de procedimentos metodológicos da prática do professor de educação física**, 2012. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4580/1/2012\\_GileardyPereiradeAssuncao.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4580/1/2012_GileardyPereiradeAssuncao.pdf). Acessado em: 28 de maio de 2018.

BALBÉ, Pereira Giovane. **Educação Física Escolar: Aspectos Motivadores**, 2008. [online]. Disponível na internet em: <http://www.efdeportes.com/efd124/educacao-fisica-escolar-aspectos-motivadores.htm> Acessado em 11 de maio de 2017.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. João Crisóstomo Marcondes Bojikian, Luciana Perez Bojikian. 4. ed. ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2008.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Volei vs Volei**, 2002. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1360>. Acessado em 27 de maio de 2018.

CIVIL, Planalto. **Diretrizes e bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acessado em 27 de maio de 2018.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, CONFEF. **Educação Física Escolar. REVISTA E.F. Nº 05 - DEZEMBRO DE 2002**. [online]. Disponível na internet via: [http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05\\_DEZEMBRO/02\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_ESCOLAR.PDF](http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05_DEZEMBRO/02_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR.PDF) Acessado em 13 de maio de 2017.

FREITAS, Hebrayn Bezerra. **A importância do Espaço Físico e Materiais Pedagógicos para as aulas de Educação Física na Escola Pública do município de Unaí – MG**, 2014. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9615/1/2014\\_HebraynBezerraFreitas.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9615/1/2014_HebraynBezerraFreitas.pdf). Acessado em: 28 de maio de 2018.

MACIEL, Ronaldo Nascimento. **MINI-VOLEIBOL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DO VOLEIBOL**, 2011. Disponível em: [http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista\\_antiga/article/view/487](http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/revista_antiga/article/view/487). Acessado em 28 de maio de 2018.

MOSCARDE, Everton Roberto; ALVES, Emerson; GREGOL, Dhioni Cleiton. **Os benefícios do Voleibol no âmbito Escolar**. [online]. Disponível na internet via:

<http://www.efdeportes.com/efd181/os-beneficios-do-voleibol-no-ambito-escolar.htm>

Acessado em 24 de março de 2017.

PORTAL MEC, Ministério da Educação. Educação Física - **Obrigatoriedade da Disciplina**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/par/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12962-educacao-fisica-obrigatoriedade-da-disciplina>. Acessado em 27 de maio de 2018.

PORTAL MEC, Ministério da Educação. **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=231&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=231&option=com_content&view=article). Acessado em: 28 de maio de 2018.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 7.ed. Lages: PAPERVEST, 2014.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. **As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física**, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rbefe/article/view/45902>. Acessado em 27 de maio de 2018.

SILVA, José Adailton Da. **A PRÁTICA DE VOLEIBOL NA ESCOLA**: investigação sobre a relação ensino aprendizagem das habilidades básicas do Voleibol, 2014. Disponível em: [http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9658/1/2014\\_JoseAdailtonDaSilva.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9658/1/2014_JoseAdailtonDaSilva.pdf). Acessado em: 28 de maio de 2018.

SOARES, Everton Rocha. **Educação Física no Brasil**: da origem até os dias atuais, 2012. [online] Disponível na internet em: <http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm> . Acessado em 11 de maio de 2017.

SOUSA, Sonia Maria Barbosa de; RODRIGUES, Ana Maria da Silva. **O Voleibol como conteúdo Escolar da Educação Física**: "Ter ou Não ser", 2007. [online]. Disponível em pdf: [http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/def/arquivos/files/O%20VOLEIBOL%20COMO%20CONTEUDO%20ESCOLAR%20DA%20EDUCAO%20FISICA%20TER%20OU%20NO%20SER\(1\).pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/def/arquivos/files/O%20VOLEIBOL%20COMO%20CONTEUDO%20ESCOLAR%20DA%20EDUCAO%20FISICA%20TER%20OU%20NO%20SER(1).pdf). Acessado em 11 de maio de 2017.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. **A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar**. Anuário da Produção Acadêmica Docente, v. 4, n. 7, p. 115-124, 2011. Disponível em: <http://sare.anhanguera.com/index.php/anudo/article/view/977/985> (página 5). Acessado em 11 de maio de 2017.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de; ASSUMPÇÃO, Claudio de Oliveira; ZABAGLIA, Ramon; GARCIA, Marcela. A importância do Voleibol enquanto lúdico e modalidade esportiva dentro da educação física escolar, 2011. Disponível em: <http://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/1392/1/Artigo%208.pdf>. Acessado em 27 de maio de 2018.



Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “O VOLEIBOL NO ÂMBITO ESCOLAR”.

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar da pesquisa intitulada “O VOLEIBOL NO ÂMBITO ESCOLAR” Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura \_\_\_\_\_ Lages, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### Agradeço sua colaboração

**Orientador:** Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel –(49)998363150

**Acadêmico:** Arlan Carlos Bampi

Rua: Benjamin Constant nº. 607 Bairro: Centro

CEP: 88501-111

E-mail: arlanbampi@hotmail.com

Tel – (49) 9 8903-0895 / (49) 9 8903-0862

#### 1. Dados de identificação:

Formação: ( ) Ensino médio ou segundo grau

( ) Superior

( ) Pós-graduação

( ) Outros. Qual curso? \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

Tempo de serviço: \_\_\_\_\_



**QUESTIONÁRIO**

- 1) Durante a sua formação acadêmica, você teve a disciplina voleibol em sua grade curricular?  
 Sim  
 Não
  
- 2) Qual o interesse dos alunos em relação ao conteúdo voleibol?  
 Todos participam  
 A minoria dos alunos participa  
 Ninguém participa
  
- 3) Existem espaços adequados e materiais para a prática do voleibol na escola?  
 Sim  
 Não
  
- 4) Existe incentivo por parte da instituição em que você trabalha e também do Estado para aprofundar seus conhecimentos sobre o voleibol?  
 Sim  
 Não
  
- 5) O voleibol está inserido no Projeto Político Pedagógico da sua escola?  
 Sim  
 Não
  
- 6) Em sua opinião, a prática do voleibol contribui na manutenção da saúde dos alunos?  
 Sim  
 Não
  
- 7) Você acredita que a prática do voleibol ajuda no relacionamento com os colegas e no trabalho em equipe?  
 Sim  
 Não
  
- 8) Com que frequência você aplica o voleibol em suas aulas?  
 Sempre  
 Quase sempre  
 As vezes  
 Nunca
  
- 9) Você aplica o mini voleibol nas suas aulas?  
 Sim  
 Não
  
- 10) Onde os fundamentos são melhor executados?  
 Voleibol Convencional  
 Mini Voleibol